



Projeto de voto n.º 316/XV/1ª
De congratulação pela adesão da Finlândia à NATO

A Finlândia tornou-se hoje oficialmente no 31.º estado-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (na sigla inglesa NATO), passando a fazer parte do sistema de segurança fornecido por esta organização de defesa dos valores da paz, da democracia e do respeito pelos direitos humanos.

Esta adesão, precipitada pela invasão ilegal russa do território ucraniano, tem por objetivo um reforço da segurança do estado finlandês e da própria Europa, através de um compromisso mútuo de apoio.

Tal como referiu o secretário-geral da Aliança no seu discurso de hoje, “a Finlândia obterá uma garantia de segurança com blindagem férrea: o Artigo 5º, a nossa cláusula de defesa coletiva, todos por um, aplicar-se-á a partir de agora à Finlândia”.

Importa lembrar que, pelo seu simbolismo, a adesão oficial da Finlândia, ocorre exatamente no mesmo dia em que a NATO comemora os 74 anos da sua existência.

Esta adesão e as premissas que estão na sua génese fazem destacar a importância que a Aliança tem na nossa defesa comum perante quaisquer agressões que pretendam desestabilizar e enfraquecer uma ordem internacional assente no respeito pela integridade territorial dos Estados, pelo primado do Estado de direito e pela utilização da diplomacia para resolução de eventuais conflitos entre os atores internacionais.

A invasão da Rússia à Ucrânia alterou, por completo, o cenário geopolítico mundial e levou a que a NATO seja vista como um “porto de abrigo” para todos aqueles que se sentem ameaçados, pela sua proximidade, pela vontade conquistadora do regime russo, o que justifica a adesão da Finlândia e o pedido da Suécia para entrar também nesta aliança defensiva de Estados.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, expressa a sua congratulação pela adesão da Finlândia à NATO, reconhecendo que a mesma pode garantir um acréscimo da segurança na Europa e um reforço dos valores da democracia e da paz.

Palácio de São Bento, 4 de abril de 2023

Os deputados do PSD

Adão Silva

Olga Silvestre

António Proa

Paula Cardoso

Tiago Moreira de Sá

Pedro Roque

Jorge Paulo Oliveira

Cristiana Ferreira

António Maló de Abreu

Duarte Pacheco

Francisco Pimentel

João Montenegro

Carlos Eduardo Reis

Rui Vilar

Ricardo Sousa

Afonso Oliveira

Bruno Coimbra

António Cunha

Isabel Meireles

Nuno Carvalho

Ricardo Baptista Leite

Dinis Ramos

Paulo Ramalho

Fernando Negrão

Helga Correia

Hugo Patrício Oliveira

Miguel Santos

Paulo Moniz